

NOVEMBRO AZUL

RETOMADA

DOS CUIDADOS DE SAÚDE

CARTILHA DA SAÚDE DO HOMEM



Novembro | Secretaria Estadual da Saúde



CONTEXTO



A sobrecarga dos serviços de saúde relacionada ao enfrentamento da pandemia impactou negativamente na realização de ações e cuidados em saúde não COVID. Para Mendes (2020), “o choque de demanda promovido pela COVID-19 tornou invisíveis para os sistemas de atenção à saúde as necessidades das pessoas com condições de saúde não COVID-19”.

Com o avanço da vacinação e a diminuição do número de internações hospitalares e mortes, é chegado o momento de **retomar o cuidado integral em saúde**.

CONTEXTO



O Projeto da Retomada dos Cuidados em Saúde da SES/RS teve seu início em outubro/2021 e trata-se de uma ação estratégica junto aos gestores municipais para organização e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para acolhimento/atendimento às demandas de saúde da população.

CONTEXTO



É importante que a rede de saúde em atenção básica realize a **promoção de ações para incentivar o acesso à atenção básica e os serviços ofertados na UBS**, como: vacinação e atualização da carteira vacinal, testes rápidos, consultas e avaliações de rotina(considerando que os cuidados se iniciam na AB), planejamento familiar e reprodutivo, ações de saúde bucal e orientações de saúde geral.

CONTEXTO



Para dar seguimento ao projeto, **a campanha do Novembro Azul incentiva as ações voltadas para a saúde integral dos homens**, especialmente atentando-se ao câncer de próstata, o tipo de câncer mais comum no Brasil (INCA/2019).

No RS, o câncer de próstata é o mais incidente (excetuando-se os tumores de pele não melanoma) e o segundo maior em mortalidade por neoplasias na população masculina.

CONTEXTO



Homens buscam menos serviços de saúde que mulheres e, conseqüentemente, acessam menos as ações de prevenção e promoção em saúde.

O distanciamento dos homens dos serviços e cuidados em saúde é explicado, em parte, pelo machismo presente nas crenças e valores que representam o masculino como forte/indestrutível, características de uma masculinidade estereotipada, levando a menos autocuidado e a mais exposição a situações de risco.

CONTEXTO



Além disso, é importante considerar as diversas formas de expressões e corporalidades masculinas, levando em conta que são construídas enquanto experiência subjetiva, histórica, cultural, social e que mudam ao longo da vida de um homem.

Sendo assim, para a promoção da saúde do homem é importante que seja considerada e respeitada a diversidade étnico-racial, as especificidades territoriais, as práticas e concepções culturais e religiosas, as atividades laborais, as condições socioeconômicas e a diversidade sexual e de gênero.

PREVENÇÃO/CUIDADOS DE SAÚDE INTEGRAL DO HOMEM

NOVEMBRO AZUL 2021



DIANTE DESTES CENÁRIOS, É FUNDAMENTAL O CHAMAMENTO MASSIVO DOS HOMENS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COM ATENÇÃO ESPECIAL PARA OS CUIDADOS RELATIVOS A:

- Cânceres, especialmente de próstata, cavidade oral e digestivo
- Doenças cardiovasculares
- Álcool, outras drogas, incluindo tabagismo
- Suicídio

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Iniciativas imprescindíveis para a retomada:

- Iniciar e/ou fortalecer a **retomada de todos os atendimentos em saúde**, não somente para situações agudas de busca espontânea, mas, principalmente, para acompanhamento de condições crônicas de saúde/doença, assim como diagnóstico precoce para doenças de alta prevalência e gravidade, como os cânceres;
- Restabelecer rotinas de **busca ativa** nas equipes de Atenção Primária à Saúde, atribuição de toda a equipe de saúde, atentando-se especialmente no que diz respeito à faixa-etária, histórico familiar e etno-racial. Destaca-se, prioritariamente, a participação dos Agentes Comunitários de Saúde e visitadores do PIM (Primeira Infância Melhor) nesta ação, orientados pelas necessidades identificadas pela equipe;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- No retorno dos atendimentos, estar atento à alimentação adequada no sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), para o melhor desempenho do município nos indicadores de saúde e nos indicadores de desempenho do Previnir Brasil;
- Retomada das consultas ambulatoriais, exames laboratoriais, consultas com especialista, mediante avaliação dos profissionais de saúde;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- É importante que as ações sejam integradas com a Vigilância em Saúde, Saúde do Trabalhador e Assistência Social, quando pertinente;
- Retomada de ações, projetos e programas de atenção ao cuidado integral da saúde do homem, com ênfase a adoção da **implantação da Política Estadual da Saúde do Homem** no âmbito municipal, nos termos da Resolução CIB 236/2014
<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20170201/23110114-1402422792-cibr236-14.pdf>

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- A presença do homem na Unidade de Saúde é uma janela de oportunidade para inserí-lo no cuidado, estimulando a realização de exames, participação em grupos reflexivos, nas ações pré-natal do parceiro, iniciativas nos pontos de paradas de caminhoneiros;
- Organizar a demanda considerando a prevalência local, a demanda reprimida, as indicações clínicas prioritárias e a rede de cuidado existente;
- Estimular e orientar as equipes a realizarem o registro adequado dos atendimentos nos sistemas de informação (e-SUS APS, SISCAN, SIA, SIH, SISAB). Colocar o código do pré-natal do parceiro como importante ferramenta de cuidado psico-afetivos;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Organizar os serviços da APS de modo que ofereçam uma atenção oportuna, em todos os contatos dos homens com o serviço de saúde;
- Ofertar atendimento em horários alternativos e/ou estendidos;
- Proporcionar atendimento aos finais de semana, com a finalidade de atender homens que não puderem comparecer durante a semana na UBS;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Revisar e manter informações atualizadas sobre a rede de serviços/exames complementares para seguimento do cuidado de homens, caso necessário;
- Estimular a vacinação contra a COVID-19 e Influenza e demais vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde, envolvendo escolas, clube de serviços, ONG's e empresas com grande número de funcionários homens.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Comunicação e promoção em saúde

- Estimular as equipes a utilizarem os canais de comunicação disponíveis no município para chamamento dos públicos-alvo ao longo do mês temático (redes sociais, rádios e TV locais etc.);
- Considerar estratégias adicionais específicas para ampliar acesso no período de chamamento, como, por exemplo, concentração das coletas em unidades de saúde ou dias determinados (dias D);

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Estimular, orientar e fornecer meios às equipes, para que utilizem recursos de comunicação à distância para realização da busca ativa (WhatsApp, canal de atendimento telefônico etc.);
- Investir em ações de promoção da Saúde do Homem, como educação em saúde, estímulo ao autocuidado para prevenção de doenças cardiovasculares e hábitos saudáveis (alimentação, prática de exercícios físicos, redução do tabagismo). Importante buscar parceria com comércio local e outras secretarias e abordar os temas fora da unidade de saúde, como em clubes de futebol, de jogos, academias etc.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Câncer

Entre 2019 e 2020, houve uma redução de 32% no número de exames de diagnósticos para neoplasia de próstata e 22,3% no número de biópsias de próstata no RS. Por isso, a retomada do cuidado integral é imprescindível para o diagnóstico e a prevenção de qualquer tipo de câncer.

- Organizar, conhecer e instituir o uso dos fluxos previstos no Plano Estadual de Oncologia do RS;
- Envolver as equipes de cuidado geral e da saúde bucal na disseminação de informações sobre a importância da manutenção dos cuidados da cavidade oral para a prevenção de agravos diversos;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Fazer cumprir o disposto na Lei nº 13.896, de 30 de outubro de 2019, para que os exames relacionados ao diagnóstico de neoplasia maligna sejam realizados no prazo de 30 (trinta) dias;
- Utilizar o atendimento do **Telessaúde RS-UFRGS**, por meio do telefone **0800 644 6543**, para discussão do caso e qualificação do encaminhamento no sistema de regulação de consultas especializadas;
- Incentivar fluxo das referências e contrarreferências dos encaminhamento entre APS, Coordenações e regulações municipais a respeito das consultas especializadas e exames disponíveis.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL

Material de suporte (inca):



**Sobre o Câncer
de Próstata**



**Plano Estadual
de Oncologia**



**Câncer de Próstata:
Vamos falar sobre isso?**

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Saúde Mental

- A relutância masculina em buscar atendimento em saúde, talvez, seja ainda mais forte quando envolve **problemas de saúde mental**. Dessa forma, questões que, se cuidadas precocemente, seriam de mais fácil manejo, acabam se agravando ao ponto de desencadear problemas graves, inclusive aqueles relacionados ao uso de álcool e outras drogas, que acabam por afetar vários aspectos da vida da pessoa.
- A **Rede de Atenção Psicossocial** (RAPS) é composta desde a Atenção Básica, passando pelos serviços especializados como as Equipes Especializadas de Saúde Mental (AMENT), os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), os leitos de saúde mental integral, as estratégias de desinstitucionalização e de reabilitação, até a Rede de Urgência e Emergência.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- A Atenção Básica é a porta de entrada para todas as questões de saúde, incluindo aquelas relacionadas à **saúde mental, uso de álcool e outras drogas**. Os casos graves e moderados são acolhidos nos CAPS, que existem em diferentes modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPSij, CAPSad, incluindo aqueles com atendimento 24h (CAPS III, adIII ou CAPS adIV). O critério populacional para implantação dos CAPS é de 15 mil habitantes, no entanto, municípios menores podem solicitar habilitação na modalidade de atendimento microrregional.
- Quando o problema é relacionado ao uso de álcool e/ou outras drogas, o público masculino é preponderante nos locais de tratamento, principalmente, nos CAPSad. Estes serviços têm como características o atendimento multiprofissional específico de pessoas com transtornos decorrentes do abuso de substâncias, incluindo o tabagismo.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL

Rede de Atenção em Saúde Mental

Atenção Primária



Estratégias de Reabilitação Psicossocial

- Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda
- Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais

Atenção Psicossocial Especializada

Urgência e Emergência



SAMU
UPA
Pronto Socorro

SES/RS-DAS-Saúde Mental
Junho/2020

Atenção Hospitalar

Leitos de Saúde Mental em
Hospitais Gerais e Hospitais
Psiquiátricos



Atenção Residencial de Caráter Transitório

Unidades de Acolhimento - UA
Comunidades Terapêuticas - CT

Estratégias de Desinstitucionalização

- Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT
- Programa de Volta para Casa - PVC



Ambulatórios
de Saúde
Mental

CAPS
Centros de
Atenção
Psicossocial

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Há situações nas quais, por trás do consumo problemático de álcool e outras drogas, estão questões de **saúde mental diversas, provavelmente não tratadas** e, muitas vezes, não valorizadas pelo público masculino, como os Transtornos de Humor, a exemplo da depressão.
- Pensar estratégias de conscientização e desmistificação a respeito da busca por atendimento masculino vai além de uma questão de saúde. Homens que abusam, principalmente, de álcool estão mais sujeitos a desfechos violentos, tais como serem agressores no ambiente doméstico ou na rua, acidentes de trânsito e suicídio.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Suicídio

- O **suicídio** está relacionado a um intenso sofrimento existencial, que ocorre devido a múltiplos fatores, não se limitando a uma única causa (BOTEGA, 2014). O fenômeno não deve ser relacionado apenas à dimensão da experiência individual, mas como algo inserido em uma determinada sociedade;
- Neste contexto, indivíduos do sexo masculino possuem maiores riscos de óbito por suicídio. Em 2019, o fenômeno no RS foi **quatro vezes maior em homens** (80% das mortes por esta causa) (RS/SIM, 2021), padrão que se repete no restante do país e em quase todo o mundo (OMS, 2021);

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Sabe-se que grupos com maior vulnerabilidade, como indígenas e a população LGBTQI apresentam maiores riscos;
- A saúde mental de homens gays, bissexuais e trans é atravessada pela incidência de quadros de depressão e ansiedade, que podem levar ao suicídio relacionado aos ambientes hostis e discriminatórios (homofóbicos/transfóbicos), comprometendo o acesso humanizado e sem preconceitos nos serviços de saúde;
- É importante promover e capacitar os profissionais de saúde para uma atenção à saúde respeitando a diversidade étnico-racial, as especificidades territoriais, as práticas e concepções culturais e religiosas, as condições socioeconômicas, a orientação sexual e identidade de gênero e as condições específicas das pessoas privadas de liberdade.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Ações de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio na população masculina:

- Promover a desestigmatização dos aspectos que envolvem o cuidado em saúde mental e o sofrimento psíquico do homem;
- Divulgar e fortalecer os locais da rede intersetorial que disponibilizam cuidado em saúde mental;
- Reduzir, sempre que possível, o acesso aos meios.

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



- Providenciar e oportunizar capacitação aos profissionais de saúde sobre queixas psíquicas, angústia e depressão e/ou promover a reorganização do processo de trabalho junto às equipes para proporcionar a ampliação da oferta.
- Promover o acesso aos serviços de saúde à população masculina, diversificando os horários de atendimento;

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



→ **Violência**

Devido ao estigma e ao preconceito, homens gays, bissexuais e trans estão mais suscetíveis a sofrerem violência, se comparados à população em geral. Frequentemente, esta situação é mais predominante em contextos onde estão combinadas múltiplas formas de exclusão social, tais como a homofobia, a transforbia, a discriminação por raça ou etnia, diferenças de classe social, nível de educação formal, pobreza e falta ou local de moradia.

→ **Saúde no Sistema Prisional**

As orientações previstas neste documento se estendem aos serviços das equipes de atenção primária prisional (eAPP), nos moldes previstos pelo Ministério da Saúde e do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS).

ORIENTAÇÕES GERAIS À GESTÃO MUNICIPAL



Saúde de Homens Trans

Aos homens trans são importantes orientações sobre o fluxo na rede para acesso ao processo de transição, que incluem possibilidades de acompanhamento para hormonização e/ou cirurgias. Também se faz necessário que as demais demandas dos homens trans sejam atendidas na Atenção Básica.

Pensando em atenção integral à saúde, faz-se necessário a garantia do acesso à especialidades e exames na rede, respeitando a sua construção corporal. Logo, é necessário incluir os cuidados referentes à realização do pré-natal, orientar quanto ao uso de métodos contraceptivos, prevenção de ISTs e a tipos de cânceres de Mama, de ovário, de endométrio e do colo do Útero.

Referências

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/22/PNP.pdf>

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cancer-de-prostata-vamos-falar-sobre-isso>

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201901/09090527-guia-pre-natal-na-atencao-basica-web.pdf>

MENDES, Eugênio Vilaça. **O Lado Oculto de uma Pandemia:** a terceira onda da covid-19 ou o paciente invisível. **Disponível em:** <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Terceira-Onda.pdf>. Acesso em: 16/09/2021.

BOTEGA, Neury José. **Comportamento suicida: epidemiologia.** *Psicol. USP*[online], 2014, vol.25, n.3, pp.231-236. ISSN 0103-6564. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564D20140004>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Suicide worldwide in 2019: global health estimates.** Geneva: 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **Sistema de informação de mortalidade - SIM.** 2019.

CUIDE-SE

